

PS/Açores propõe um plano de emergência para recuperar listas de espera da saúde nos Açores

O Grupo Parlamentar do Partido Socialista/Açores (GPPS) anunciou hoje, na Horta, que vai propor a criação de um Programa de emergência para recuperar as listas de espera agravadas pelo incêndio do Hospital do Divino Espírito Santo, justificando essa medida pelo facto do partido querer “resultados diferentes para os Açorianos.

O anúncio foi feito por José Miguel Toste, no âmbito da discussão das propostas de Plano e Orçamento para 2025, que está a decorrer na Assembleia Legislativa Regional, onde os socialistas pretendem apresentar um conjunto de propostas de alteração ao documento.

Na ocasião, o deputado manifestou profunda preocupação com o estado crítico da saúde nos Açores, evidenciando a sua degradação, refletida através do aumento dos tempos de espera para cirurgias, na insuficiência de médicos especialistas e na crise financeira dos hospitais.

“Os açorianos esperam mais, os especialistas faltam mais e os hospitais acumulam mais prejuízos”, afirmou o deputado José Miguel Toste, sublinhando que o Governo Regional tem falhado na execução de medidas concretas para reverter este cenário.

“O incêndio no Hospital do Divino Espírito Santo (HDES) agravou uma situação já delicada, deixando milhares de utentes sem urgências adequadas e com tempos de espera que se estendem por mais de um ano e três meses para uma cirurgia”, acrescentou.

Perante esta realidade, o PS/Açores anunciou a proposta de criação de um plano de emergência para recuperação das listas de espera agravadas pelo incêndio, sublinhando que “para quem está doente, o amanhã será sempre tarde demais”.

A falta de investimento em saúde mental foi outro ponto destacado pelo deputado socialista, que questionou a ausência de medidas concretas para melhorar as condições das Casas de Saúde, que continuam a ser a única resposta para muitos açorianos institucionalizados.

“Por que motivo este investimento necessário é ignorado?”, questionou o deputado, criticando ainda a paralisação de encaminhamentos para tratamentos de psiquiatria e alcoolismo nessas instituições.

No que respeita à área da solidariedade social, a deputada Dora Valadão realçou a falta de investimento em áreas fundamentais como a infância e a solidariedade social, sublinhando a “necessidade urgente de construção e reabilitação de creches e jardins de infância” nas ilhas, devido às longas listas de espera que dificultam a vida das famílias açorianas.

“O PS/Açores defende as creches como um direito universal e gratuito, essencial para combater as desigualdades desde a infância”, disse a parlamentar.

Dora Valadão criticou ainda a execução orçamental insuficiente do programa de apoio à infância, que, até setembro de 2024, era de apenas 12%. “Este desinvestimento é inaceitável e coloca em causa o futuro da nossa Região”, reforçou.

A deputada lamentou igualmente a falta de diálogo do Governo Regional com as IPSS e apelou à revisão dos contratos de cooperação, de forma a garantir a sustentabilidade das respostas sociais.

“Para o PS/Açores, as áreas de saúde e solidariedade social são pilares fundamentais do Plano e Orçamento para 2025. O partido exige medidas urgentes e eficazes que respondam às necessidades reais das famílias açorianas, colocando as pessoas no centro das políticas públicas”, concluiu.

Horta, 26 de novembro de 2024